

Ata da sexta reunião ordinária de 2023, do Comitê de Investimentos

Aos vinte um dias do mês de junho de dois mil e vinte e três, às 15:00 horas, foi realizada reunião de forma não presencial, por meio de videoconferência através da Plataforma Meet, com os membros do Comitê de Investimentos, Eleani Maria de Andrade Jaskiw, Jean Carlos da Silva, Isabel Cristina Martineli e Lucimara Maria de Lima da Silva e Rivelino Skura. A Diretora Presidente e membro do Comitê, deu início a reunião agradecendo a presença de todos os membros. Passou a apresentação dos relatórios do mês de maio/2023 neste mês os investimentos obtiveram um rendimento positivo de R\$ 596.627,74, que representa um percentual de 1,96% no mês referente a meta atuarial estabelecida em 0,65%, no retorno acumulado do ano os rendimentos estão em R\$ 1.543.772,57. Diretora Presidente passou a explicar sobre as contas da taxa de administração e conta da compensação previdência, onde necessita ser aplicado os recursos disponíveis nas contas, e essas aplicações serão das próprias contas, onde taxa administração temos recurso de R\$ 27.000,00 e conta compensação previdenciária de R\$ 90.000,00 tivemos indicação para aplicação no BB PERFIL RIC RENDA FIXA REFERENCIADO DI PREVIDENCIÁRIO LP – CNPJ 13.077.418/0001-49. Colocado também a disposição dos membros comitê a disponibilidade em conta de R\$115.000,00 com indicação de aplicação recurso em SICREDI FI RENDA FIXA REFERENCIADO IRF-M – CNPJ 13.081.159/0001-20, após análise dos membros aprovaram as aplicações onde será levado ao conselho administrativo para posterior aprovação. Breve comentários sobre cenário econômico. O **Ibovespa** encerrou o último pregão de maio com uma valorização mensal de 3,74%, aos 108.335,07 pontos. Com desempenho positivo pelo **segundo mês** consecutivo, o índice de referência da **Bolsa** brasileira conseguiu reduzir as **perdas acumuladas** ao longo de 2023 para 1,28%. A virada no humor do mercado é fruto de uma série de fatores que já estavam no radar, mas agora parecem estar conseguindo atenuar o sentimento de aversão a risco que predominou no início do ano. Os dados da economia melhoraram. Indicadores recentes como o IBC-Br, do Banco Central, e a Pesquisa Mensal do Comércio (PMC), do IBGE, apontam uma atividade econômica resiliente. A **inflação**, por sua vez, segue em trajetória de queda: o **IPCA-15** registrou uma alta de 0,51% em maio, abaixo do projetado pelo mercado. A nova **regra fiscal** que irá substituir o Teto de Gastos, protagonista de boa parte das incertezas do mercado com o novo governo Lula, foi aprovada no Congresso com folga. Como mostramos **nesta reportagem**, a Câmara alterou alguns pontos do texto e ajudou a tornar o arcabouço mais rígido em relação ao gasto público, na avaliação de analistas. Ainda que não seja a regra considerada ideal pelo mercado, ao menos, já é um avanço, destaca José Cataldo, estrategista de análise da Ágora Investimentos. “Isso reduz o risco uma vez que pelo menos foi dada uma sinalização”, diz. Com a inflação em trajetória de queda e o fiscal já mais concreto, a **curva de juros futura cedeu** ao longo de maio. Sinal de que o primeiro corte na taxa Selic, estacionada em 13,75% ao ano desde agosto de 2022, pode estar próximo. Esse entendimento ajudou a impulsionar uma recuperação no Ibovespa, com destaque especial para ativos de setores ligados à economia doméstica, como educação, construção civil e tecnologia. A Yduqs (YDUQ3), por exemplo, teve um **salto de 70%**, disparada na ponta positiva do Ibovespa. “A alta generalizada é parte de um movimento maior. Melhora no cenário fiscal, que bate nos juros e, conseqüentemente, sobe a Bolsa”, explica Phil Soares, chefe de análise da Órama. “É a concretização de um cenário que já vinha sendo traçado.” A temporada de balanços do primeiro trimestre de 2023, com boa parte dos números sendo publicados em maio, também surpreendeu positivamente, ajudando a arrancar altas ali e aqui. Fernando Siqueira, head de research da Guide Investimentos, pontua que boa parte dos papéis que mais subiram na Bolsa no mês, além de sensíveis a juros, são de nomes com bons balanços no 1º tri. “As empresas que subiram muito entregaram resultados muito bons. Yduqs é uma, mas não foi só ela”, destaca. <https://investidor.estadao.com.br/videos/ibovespa-sobe-maio-reduz-perdas-2023/>. Maio foi ruim para as ações de **mineradoras e siderúrgicas** brasileiras. A **Vale (VALE3)** que o diga. Acumulando queda de mais de 11%, o papel da companhia figurou entre os destaques negativos do Ibovespa no mês passado, em meio à forte correção dos preços do **minério de ferro** na **China**. <https://www.moneytimes.com.br/vale-vale3-e-decepcao-de-maio-mas-analistas-nao-arredam-o-pe-da-acao-veja-as-9-maiores-apostas-para-junho>. Não havendo mais nada a ser comentado, encerrou-se a reunião, onde ata será lida e assinada por todos os membros.

Paula